munido de procuração com poderes para o ato, através de impresso próprio, fornecido pelos Serviços Académicos da FA, disponível na página da Internet da FA.

- 2 A instrução dos processos é da competência dos Serviços Académicos da FA.
- 3 A candidatura a mudança e transferência de curso deverá ser sempre acompanhada da seguinte documentação:
- a) Estudantes provenientes de Estabelecimentos de Ensino Superior Nacionais:

Fotocópia do Bilhete de Identidade/Cartão de Cidadão e NIF;

Curriculum vitae datado e assinado;

Certificado de habilitações com discriminação das unidades curriculares concluídas no curso superior em que o candidato está inscrito;

Programas e cargas horárias das unidades curriculares concluídas; Documento comprovativo da classificação da colocação no Ensino Superior;

Certidão comprovativa dos requisitos identificados nas als. a), b) e c) do artigo 2.°, n.° 1 (quando aplicável);

b) Estudantes provenientes de Estabelecimentos de Ensino Superior Estrangeiros:

Fotocópia de documento de identificação;

Curriculum vitae datado e assinado;

Certificado de habilitações com discriminação das unidades curriculares concluídas no curso superior em que o candidato está inscrito; Diploma;

Programas e cargas horárias das unidades curriculares concluídas;

4 — Os candidatos provenientes de Estabelecimentos de Ensino Superior Estrangeiros deverão entregar o certificado e o diploma mencionados na alínea anterior, legalizados pelos serviços oficiais do país emissor, autenticados pela representação diplomática ou consular portuguesa nesse país. Deverão entregar os programas e cargas horárias autenticados pelo respetivo estabelecimento de ensino superior. Todos os documentos devem ser devidamente traduzidos (tradução certificada), exceto para documentos em espanhol, francês, italiano e inglês.

### Artigo 9.º

### Indeferimento liminar

As candidaturas que não satisfaçam os requisitos constantes do presente regulamento são indeferidas liminarmente. Serão ainda indeferidas, em qualquer fase do concurso, as candidaturas dos candidatos que prestem falsas declarações.

### Artigo 10.º

#### Critérios de seriação

- 1 Os candidatos a mudança de curso e transferência serão seriados mediante a aplicação sucessiva dos seguintes critérios:
- a) Média mais elevada nas unidades curriculares/ECTS, com equivalência ao curso pretendido;
  - b) Classificação mais elevada no acesso ao Ensino Superior;
- c) Aprovação no maior número de unidades curriculares/ECTS, com equivalência ao curso pretendido.
- 2 Sempre que dois ou mais candidatos fiquem em situação de empate, devem ser todos admitidos, mesmo que para tal seja necessário criar vagas adicionais.

## Artigo 11.º

### Resultado final

O resultado final do concurso exprime-se através de uma das seguintes situações:

- a) Colocado;
- b) Não colocado;
- c) Excluído.

### Artigo 12.º

### Comunicação da decisão final

- 1 O resultado final do concurso é tornado público através de listas a afixar no site da FA e no Placard dos Serviços Académicos da FA.
- 2 A decisão de exclusão do concurso carece de fundamentação por parte do júri.

### Artigo 13.º

#### Reclamações

- 1 Os interessados podem apresentar reclamação escrita, devidamente fundamentada e dirigida ao Presidente da FA, no prazo fixado para o efeito no calendário anual dos concursos a que se alude no artigo 7.º, n.º 2.
   2 A reclamação será decidida pelo júri e homologada pelo Presi-
- 2 A reclamação será decidida pelo júri e homologada pelo Presidente da FA, sendo comunicada ao reclamante para a morada ou endereço de correio eletrónico indicados no requerimento de candidatura.

### Artigo 14.º

#### **Emolumentos e Taxas**

A apresentação da candidatura está sujeita ao pagamento dos emolumentos fixados pela FA.

#### Artigo 15.º

### Integração académica

- 1 A integração académica dos candidatos colocados é efetuada nos termos estabelecidos no artigo 8.º do Regulamento dos Regimes de Mudança de Curso, Transferência e Reingresso no Ensino Superior, aprovado pela Portaria n.º 401/2007, de 5 de abril.
- 2 Para o processo de integração académica poderá exigir-se aos candidatos colocados documentação adicional relativamente à constante do artigo 7.º deste regulamento.

#### CAPÍTULO IV

### Disposição final

### Artigo 16.º

O presente regulamento entra em vigor no dia imediato ao da sua publicação no *Diário da República* e revoga o Regulamento aprovado pelo Despacho n.º 8010/2011, publicado no *Diário da República*, 2.ª série, n.º 108, de 3 de junho de 2011, e alterado pela Declaração de retificação n.º 1106/2011, publicada no *Diário da República*, 2.ª série, n.º 131, de 11 de julho de 2011 e pela Declaração de retificação n.º 1462/2011, publicada no *Diário da República*, 2.ª série, n.º 187, de 28 de setembro de 2011

24 de maio de 2012. — O Presidente da Faculdade de Arquitetura, *Prof. Doutor José Pinto Duarte*, professor catedrático.

206135648

### INSTITUTO POLITÉCNICO DE CASTELO BRANCO

### Despacho (extrato) n.º 7601/2012

Por despacho do Presidente do Instituto Politécnico de Castelo Branco, de 28 de março de 2012 foi autorizada a celebração de contrato de trabalho em funções públicas por tempo indeterminado com o Doutor Manuel Vicente de Freitas Martins, na categoria de Professor Coordenador, para a Escola Superior Agrária deste Instituto, com início a 28 de março de 2012, auferindo a remuneração correspondente ao escalão 4, do índice 225, da categoria de Professor Adjunto de acordo com o previsto no n.º 3 do artigo 26.º da Lei n.º 55-A/2010, de 31 de dezembro, que é mantido em vigor pelo n.º 1 do artigo 20.º da Lei n.º 64-B/2011, de 30 de dezembro.

25 de maio de 2012. — O Presidente, *Carlos Manuel Leitão Maia*. 206135883

### INSTITUTO POLITÉCNICO DE LEIRIA

### Despacho n.º 7602/2012

Sob proposta da Escola Superior de Educação e Ciências Sociais do Instituto Politécnico de Leiria;

Considerando o disposto nos artigos 76.º e 77.º do Decreto-Lei n.º 74/2006, de 24 de março, alterado pelo Decreto-Lei n.º 107/2008, de 25 de junho, aprovo nos termos do anexo ao presente Despacho, a alteração do plano de estudos do ciclo de estudos conducente ao grau de licenciado em Desporto e Bem Estar da Escola Superior de Educação e Ciências Sociais do Instituto Politécnico de Leiria, aprovado pela Portaria n.º 1339/2007, publicada no *Diário da República*, 1.ª série, n.º 195, de

10 de outubro, alterado pelo Despacho n.º 14719/2010, publicado no *Diário da República,* 2.ª série, n.º 186, de 23 de setembro.

Desta alteração foi dado conhecimento à Direção-Geral do Ensino

Superior em 24 de maio de 2012.

### Artigo 1.º

#### Alteração do plano de estudos

O Instituto Politécnico de Leiria altera o plano de estudos do ciclo de estudos conducente ao grau de licenciado em Desporto e Bem Estar para o plano de estudos constante ao anexo a este despacho, do qual faz parte integrante.

#### Artigo 2.º

#### Aplicação

A alteração do plano de estudos produz efeitos a partir do ano letivo

24 de maio de 2012. — O Presidente, Nuno André Oliveira Mangas Pereira.

#### **ANEXO**

1 — Instituição de ensino — Instituto Politécnico de Leiria.

- 1.1 Unidade orgânica Escola Superior de Educação e Ciências Sociais.
  - 2 Grau Licenciado.
- 3 Especialidade Desporto e Bem Estar.
  4 Número de créditos, segundo o sistema europeu de transferência e acumulação de créditos, necessário à obtenção do grau — 180.
  - 5 Duração normal do ciclo de estudos 6 semestres.
- 6 Áreas científicas e créditos que devem ser reunidos para a obtenção do grau:

Área científica		Créditos			
	Sigla	Obrigatórios	Optativos		
Desporto	D S CSC CM	102 37 25 16			

7 — Plano de estudos:

# Instituto Politécnico de Leiria

### Escola Superior de Educação e Ciências Sociais

Curso de Desporto e Bem Estar

#### Grau de Licenciado

Área Científica predominante: Desporto

#### 1.º semestre

OUADRO Nº 1

Unidades curriculares	Área	Tr's second	Horas de trabalho	Horas de trabalho	- Créditos	Observações
	científica (1)	Tipo -	Total	Contacto (2)		
Desenvolvimento Motor Atividade Física e Saúde Pública. Antropologia e Sociologia do Desporto. Jogos Motores Atividade Física Adaptada. Ética e Deontologia Profissional Prevenção e Primeiros Socorros	CM S CSC D S CSC S	Semestral Semestral Semestral Semestral Semestral Semestral	135 108 135 81 135 81 135	TP: 45; OT:4 TP: 45; OT:4 TP:45; OT:4 TP:30; OT:4 TP: 45; OT:4 TP: 30; OT:4 TP: 30; OT:4 TP: 45; OT:4	5 4 5 3 5 3 5	

#### Notas:

(1) Sigla de acordo com o indicado no ponto 6.

(2) T: ensino teórico; TP: ensino teórico-prático; PL: ensino prático e laboratorial; TC: trabalho de campo; S: seminário; OT: orientação tutorial; E: estágio

#### 2.º semestre

#### QUADRO N.º 2

Unidades curriculares cie			Horas de trabalho	Horas de trabalho	Créditos	
	Area científica (1)		Total	Contacto (2)		Observações
Pedagogia do Desporto Metodologia da Investigação Anatomofisiologia Geral Opção 1 — Desportos Individuais Opção 2 — Desportos Individuais Controlo Motor e Aprendizagem	CSC CSC S D CM	Semestral Semestral Semestral Semestral Semestral	162 81 162 135 135 135	TP: 60; OT:6 TP: 30; OT:4 TP: 60; OT:6 TP: 45; OT:4 TP: 45; OT:4 TP: 45; OT:4	6 3 6 5 5 5	*

#### Notas:

(1) Sigla de acordo com o indicado no ponto 6.

(2) T. ensino teórico; TP: ensino teórico-prático; PL: ensino prático e laboratorial; TC: trabalho de campo; S: seminário; OT: orientação tutorial; E: estágio

<sup>\*</sup>opções a definir anualmente em CTC

#### 3.º semestre

#### QUADRO N.º 3

				Horas de trabalho		
Unidades curriculares	Area científica (1)	Tipo	Total	Contacto (2)	Créditos	Observações
Biomecânica. Fisiologia do Exercício Opção 3 — Desportos Coletivos Opção 4 — Desportos Coletivos Dança	CM S D D D	Semestral Semestral Semestral Semestral Semestral	162 189 135 135 189	TP: 60; OT:6 TP: 75; OT:6 TP: 45; OT:4 TP: 45; OT:4 TP:60; TC:15; OT:56	6 7 5 5 7	* *

### Notas:

- (1) Sigla de acordo com o indicado no ponto 6.
- (2) T: ensino teórico; TP: ensino teórico-prático; PL: ensino prático e laboratorial; TC: trabalho de campo; S: seminário; OT: orientação tutorial;

#### 4.º semestre

#### QUADRO N.º 4

Unidades curriculares		Tipo Total	Horas de trabalho			
	Area científica (1)		Total	Contacto (2)	Créditos	Observações
Organização e Gestão de Eventos Desportos de Ar Livre Atividades Aquáticas Treino Desportivo Técnicas e Terapias em Saúde e Bem Estar Psicologia do Desporto	CSC D D D S CSC	Semestral Semestral Semestral Semestral Semestral Semestral	108 216 108 162 108 108	TP: 45; OT:4 TP:75; TC:15; OT:6 TP: 45; OT:4 TP: 60; OT:6 TP: 45; OT:4 TP: 60; OT:4	4 8 4 6 4 4	

### Notas:

- (1) Sigla de acordo com o indicado no ponto 6. (2) T: ensino teórico; TP: ensino teórico-prático; PL: ensino prático e laboratorial; TC: trabalho de campo; S: seminário; OT: orientação tutorial; E: estágio

### 5.º semestre

### QUADRO N.º 5

		Tipo	Horas de trabalho			
Unidades curriculares	Area científica (1)		Total	Contacto (2)	Créditos	Observações
Introdução à Prática Profissional	D D D S	Semestral Semestral Semestral Semestral	243 189 216 162	TP:30; TC:15; OT:6 TP: 75; OT:6 TP:75; TC:15; OT: 6 TP:45; TC:15; OT:6	9 7 8 6	

### Notas:

- (1) Sigla de acordo com o indicado no ponto 6.
- (2) T: ensino teórico; TP: ensino teórico-prático; PL: ensino prático e laboratorial; TC: trabalho de campo; S: seminário; OT: orientação tutorial; E: estágio

#### 6.º semestre

### QUADRO N.º 6

			Horas de trabalho			
Unidades curriculares	Area científica (1)	Tipo	Total	Contacto (2)	Créditos	Observações
Projeto	D D	Semestral Semestral	270 540	S:15; TC:75; OT:6 E: 400; OT: 6	10 20	

- (1) Sigla de acordo com o indicado no ponto 6.
- (2) T. ensino teórico; TP: ensino teórico-prático; PL: ensino prático e laboratorial; TC: trabalho de campo; S: seminário; OT: orientação tutorial; E: estágio

<sup>\*</sup>opções a definir anualmente em CTC